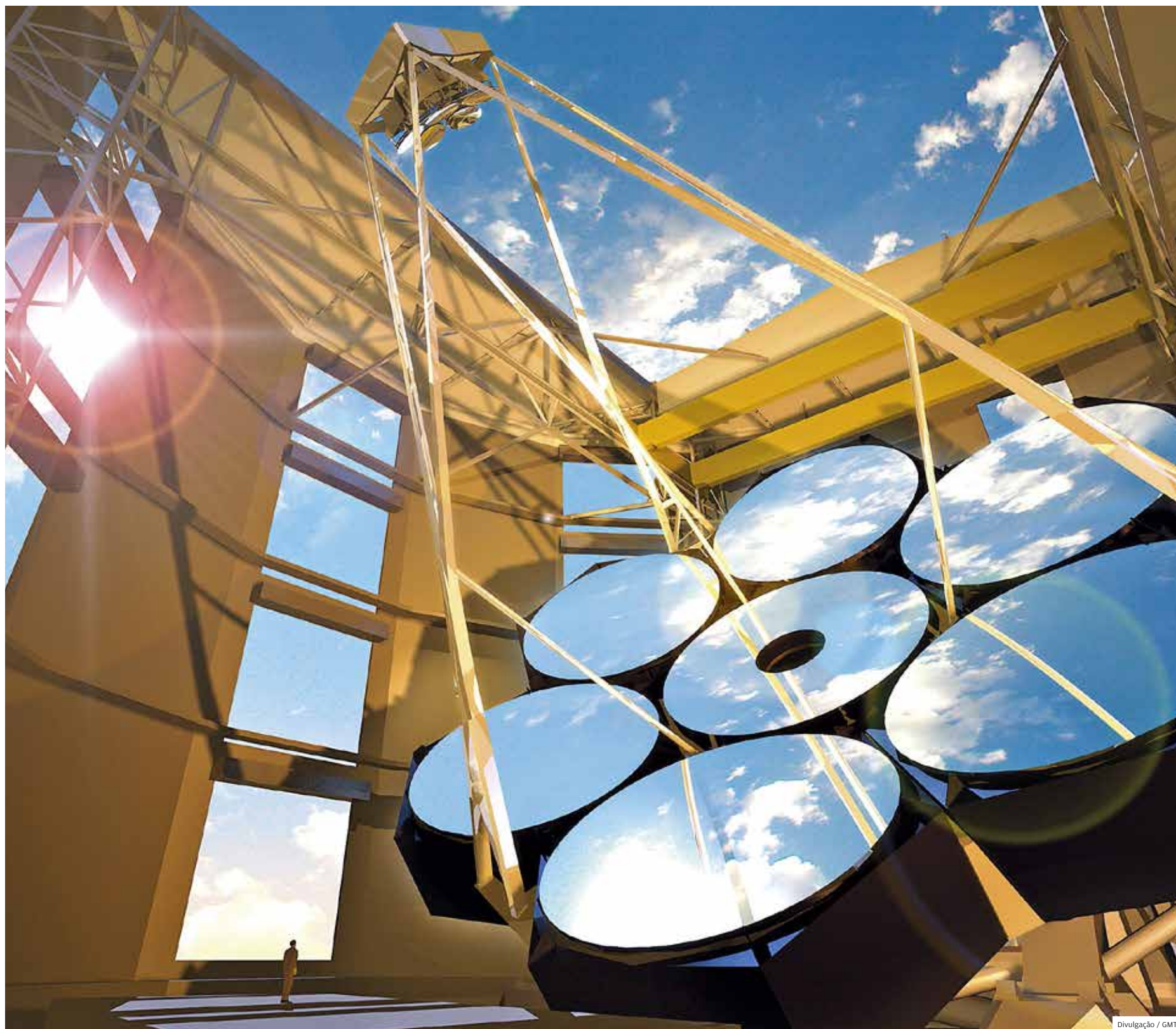


**OBSERVAÇÃO** PROJETO DO GMT É TRATADO POR UM CONSÓRCIO INTERNACIONAL COM INSTITUTOS DE DIVERSOS PAÍSES, INCLUSIVE DO BRASIL



Divulgação / GMT

**Tecnologia.** Projeto de como ficará o Telescópio Gigante Magalhães, que está sendo construído em um observatório do Chile e tem previsão de conclusão no ano de 2029

# OLHAR DO FUTURO

Maior telescópio terrestre do planeta, GMT está sendo construído, com apoio do Vale, e promete revolucionar a observação espacial

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rodrigo Cabral  
@jornalovale

Vinte e quatro metros e meio de diâmetro de espelho, início das operações em 2029 e uma missão: explorar o universo. O GMT (Telescópio Gigante Magalhães), que é construído desde 2015 no Observatório Las Campanas, no Chile, é muito maior que qualquer outro telescópio já construído. Com sete espelhos gigantes, serão desenvolvidas

tecnologias de ponta para atingir, por exemplo, uma resolução angular 10 vezes maior que o HST, o telescópio espacial Hubble, satélite lançado pela Nasa (Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço) e re-

# 1

**BILHÃO**

**de dólares, ao menos, é o custo total do projeto do GMT, que será o maior telescópio terrestre da terra**

ferência no setor aeroespacial.

O projeto tem por trás um consórcio internacional, com institutos de ponta de todo o mundo, e um valor total de mais de US\$ 1 bilhão. No Brasil, capitaneado pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP (Universidade de São Paulo), contando com apoio da Univap (Universidade do Vale do Paraíba).

Nas próximas páginas, você vai conhecer mais sobre a disseminação da ciência, a busca por vida em outros planetas, e o futuro dessa tecnologia.

Pronto para a viagem? ■